

Lara Resende e Pérsio Arida foram pioneiros

A reforma monetária de André Lara Resende e Pérsio Arida foi elaborada em 1985 e sugeriu a adoção de uma moeda indexada, na época a ORTN, em circulação paralela ao cruzeiro. Preços e salários seriam convertidos para a nova moeda, com base nos valores reais médios dos últimos seis meses. Na época, eles admitiram manter o regime de reajustes salariais em vigor, que era o de correção semestral, paralelo ao novo, que repassava aos salários nominais a variação das ORTNs do mês anterior.

O programa promoveria a desindexação através da indexação plena da economia e, para isso, eles partiam do diagnóstico de inflação inercial, ou seja, taxas estáveis. Feita esta constatação, haveria a introdução de uma nova moeda indexada, circulando para-

lamente à antiga. A inflação inercial seria eliminada, segundo eles, porque a variação dos preços na nova moeda, indexada às variações das ORTNs, seria nula ou desprezível. A estabilidade da nova moeda estimularia a conversão facultativa e, assim, a antiga desapareceria de circulação.

Com isso, as correções monetária, cambial e salarial seriam eliminadas naturalmente com a velha moeda. O plano de reforma apoiava-se em três pressupostos básicos: os fatores primários da inflação (déficit e política monetária) estariam sob controle, sem pressões de demanda que pudessem acelerar a inflação. Além disso, eles partiam do princípio de que também não havia pressões de oferta, uma vez que os ajustes mais importantes de preços relativos já tinham sido feitos.